

PARTITURA >>> DÉBORA ANDRADE

JINGLE SALADA MISTA¹

Débora Andrade
UFSJ

Essa canção foi criada com a finalidade de introduzir a divisão vocal, em coros infantis iniciantes, pertencentes a um programa de extensão universitária, sob minha regência. Organizada de forma a introduzir, paulatinamente, a performance a mais de uma voz, essa canção possui uma melodia principal e duas outras, quais sejam: i. uma contra melodia, que utiliza parte do texto e da estrutura da melodia principal e ii. um quodlibet, também chamado de melodia parceira, cuja construção musical se distancia, claramente, da melodia principal, compartilhando, entretanto, a mesma base harmônica.

O contexto da canção foi surgindo, aos poucos. Com fim à obtenção de uma experiência musical lúdica, desejei, primeiramente, criar um trava língua, por meio da qual os coristas pudessem exercitar várias zonas de articulação, tais como as bilabiais (M, P, B), as velares (C, G), as palatais (J, L), as alveolares (Ç) e as linguodentais (T). Assim, ao improvisar com nomes de fruta, compus o tema que, por um motivo didático, declinado a seguir, escolhi tornar a terceira voz.

A partir desse tema, minha filha de nove anos de idade, coautora da letra, decidiu que o contexto da canção seria o de um passeio por uma feira, ao relacionar os nomes das frutas aos bordões utilizados por comerciantes, durante a venda de seus produtos.

Vislumbrando a possibilidade de que essa composição apresente potencial para uma performance cênica, acolhi sua sugestão, optando pela estética jingle, uma peça publicitária ou uma música-propaganda. Como consequência dessa escolha, criei a melodia principal, marcada pela reincidência da terça menor (coucou) - que Carl Orff cunhou de terça chamativa, em sua proposta pedagógica, e que afirmou estar presente nas brincadeiras infantis de diferentes culturas.

Só, então, concluídas a terceira e a primeira voz, respectivamente, criei a segunda, para dar ênfase aos bordões de venda, expressos nas frases "tem coco aqui", "banana ali" e "laranja lá".

Conforme mencionado, a escolha pela ordem em que as melodias são apresentadas foi influenciada por uma preocupação didática, um desejo de que, aos poucos, o coro se acostumassem com as diferentes combinações dos temas, nas cinco principais seções da partitura. Nesse sentido, enquanto na seção A, todos os coristas cantam a melodia principal, em uníssono, na seção B, ela é reexposta, em combinação com a contra melodia, justamente pelo fato de essa apresentar poucas novas informações musicais em relação àquela. Na sequência (seção C), apresenta-se o quodlibet, em uníssono e acompanhado de estalos de dedos. Enquanto, na seção D, a combinação de vozes se dá entre a contra melodia - dessa vez, acompanhada de palmas - e o quodlibet, acompanhado de estalos de dedos, a combinação simultânea das três diferentes vozes só acontece na seção E, quando, supostamente, o coro já as tem suficientemente internalizadas.

Finalmente, a Coda da canção rompe com toda previsibilidade musical, mantida nas seções anteriores. Ela apresenta uma pequena frase musical, construída pela sobreposição sucessiva de notas longas - cada grupo "estaciona" em uma nota diferente - cujo caráter expressivo, de acordo com os coristas, evoca a ideia de uma cascata ou de um desmaio.

Importa ressaltar, também, dois outros pontos, sobre essa composição: i. priorizei os limites do B2-natural e do D4-natural, vocalmente confortáveis para crianças, que possuem entre 07 e 12 anos de idade, e ii. optei pela adoção de Grupo 1, Grupo 2 e Grupo 3, como nomenclatura referente à divisão do coro, entre naipes, em consideração à premissa de que, antes da muda vocal, a voz infantil não apresenta características que permitam classificá-la como soprano, mezzo ou alto.

2

17 **C**

Grupos 1 e 3

nun-ca vi Pi-ta - ya, Fi-go A - mo-ra e nem Ca-já! A - ça - í, Mir-ti - lo, Cu - pua-çú, Pi-tan - ga,

Grupo 2

nun-ca vi Pi-ta - ya, Fi-go A - mo-ra e nem Ca-já! A - ça - í, Mir-ti - lo, Cu - pua-çú, Pi-tan - ga,

Estalos de dedo

Pno.

Bm G A D **C** D Bm G A



21

Grupos 1, 2 e 3

A - ba - ca - te, Bi - ri - bá, Ca - cau, Me - lan - ci - a, Man-ga, A - ce - ro - la, Ja - ca,

Estalos de dedo

Pno.

D Bm G A D Bm G⁹



25 **D**

Grupos 1 e 3

Ca - ram-bo - la e Ma - ra - cu - já. Quan- do... Tem Co - co a-qui... Vê de

Palmas

Grupos 1 e 3

Ca - ram-bo - la e Ma - ra - cu - já. A - ça - í, Mir-ti - lo, Cu - pua-çú, Pi-tan - ga,

Estalos de dedo

Pno.

Bm Gm A D **D** D Bm G A

29

Grupo 2

tu - do! Ba - na - na a - li. Tem um mun - do. La - ran - ja lá. Eu

Palmas

Grupos 1 e 3

A - ba - ca - te, Bi - ri - bá, Ca - cau, Me - lan - ci - a, Man - ga, A - ce - ro - la, Ja - ca,

Estalos de dedo

D Bm G A D Bm G⁹

Pno.

33

Grupo 3

Ca - ram - bo - la e Ma - ra - cu - já. Quan - do a gen - te vai à fei - ra, vê de

Palmas

Grupo 2

nun - ca vi Pi - ta - ya, Fi - go A - mo - ra e nem Ca - já! Quan - do... Tem Co - co a - qui. Vê de

Palmas

Grupo 3

Ca - ram - bo - la e Ma - ra - cu - já. A - ça - í, Mir - tí - lo, Cu - pua - çú, Pi - tan - ga,

Estalos de dedo

Bm G A D E Bm G A

Pno.

37

Grupo 1
tu - do! Pa - re - ce brin - ca - dei - ra! Tem um mun - do de fru - tas pra pro - var... Eu

Palmas

Grupo 2
tu - do! Ba - na - na - a - li. Tem um mun - do. La - ran - ja lá... Eu

Palmas

Grupo 3
A - ba - ca - te, Bi - ri - bá, Ca - cau, Me - lan - ci - a, Man - ga, A - ce - ro - la, Ja - ca,

Estalos de dedo

Pno.
D Bm G A(add4) A D Bm G



41 rit.

Grupo 1
nun - ca vi Pi - ta - ya, Fi - go A - mo - ra e nem Ca - já. Fal - tou Li - mão!

Grupo 2
nun - ca vi Pi - ta - ya, Fi - go A - mo - ra e nem Ca - já. Fal - tou Me - lã o, Li - mão!

Grupo 3
Ca - ram - bo - la e Ma - ra - cu - já. Fal - tou Me - lã o, Ma - mão, Li - mão!

Pno.
Bm G A rit. G7(add9) Bm A(add4) A B+7

NOTA

01. Vídeo da apresentação disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4UV-tkG5HFE&t=35s>>

SOBRE A AUTORA

Débora Andrade é doutora em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde pesquisou práticas e crenças, de professores de Música, relacionadas ao ensino de coro infantil, no âmbito da Educação Básica. É mestre em Música, especializada em Educação Musical e bacharel em Música (Regência) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Em Belo Horizonte, foi professora de Música na Educação Básica (Maternal 3 ao 9º ano do Ensino Fundamental), entre os anos de 2007 a 2013, em instituições como o Colégio Santo Agostinho - Vale dos Cristais (2007-2011) e a Escola Theodor Herzl (2011-2013). Desde 1999, atua no ensino de coros infantojuvenis, tendo como principais campos de aprendizagem/atuação o Centro de Musicalização Infantil da UFMG (1999-2005) e o Projeto Cariúnas (2001-2008). Desde 2013, é professora na Universidade Federal de São João del-Rei, no campo da Educação Musical/Regência de Coro Infantil. Desde 2014, na extensão universitária, coordena o Programa Benke: corais infantojuvenis da UFSJ. E-mail: debora.andrade@ufsj.edu.br